

Maternidade Odete Valadares é a primeira unidade da Fhemig com sistema eletrônico de gestão hospitalar

Qua 19 abril

A Maternidade Odete Valadares (MOV) é a primeira unidade da rede da [Fundação Hospitalar de Minas Gerais \(Fhemig\)](#) que possui o Tasy, novo sistema eletrônico de gestão hospitalar que gerencia os dados assistenciais da rede, em funcionamento. O “Go Live” - momento em que o Tasy foi ao ar -, aconteceu na madrugada de 6/4, e desde então o Sistema Integrado de Gestão Hospitalar (SIGH), que era usado na rede, foi desligado. Ao longo da última semana, foi feito o acompanhamento da operação, junto aos ajustes necessários.

“Com a implantação do Tasy, todos os atendimentos e fluxos dos pacientes da MOV já são registrados no novo sistema, inclusive com o monitoramento dos tempos de espera, sem a necessidade de impressão de prontuários”, explica a diretora de Contratualização e Gestão da Informação (DCGI) da Fhemig, Diana Martins Barbosa.

A parametrização do sistema na MOV teve início em agosto de 2022, quando foram criadas todas as regras baseadas na rotina dos setores da maternidade, e, a partir de janeiro de 2023, foi realizado o treinamento dos servidores da unidade, divididos por categorias profissionais. A Operação Assistida pela Phillips, fornecedora do sistema, durará um mês a partir da implantação.

De acordo com a assessora da gerência assistencial da unidade e uma das responsáveis pela implantação, Ana Carolina Valle, as melhorias proporcionadas pelo Tasy na rotina hospitalar da maternidade já são perceptíveis. “Já existe uma comunicação mais efetiva entre os profissionais, e foi realizada a informatização de alguns processos que antes eram manuais, como o encaminhamento das dietas do paciente para o Serviço de Nutrição e Dietética (SND) e o registro dos leitos a serem higienizados após a saída do usuário”, explica ela. “Dentre vários avanços, estão também as chamadas de senhas no pronto atendimento e ambulatório por meio de painel”, completa o assessor de gestão estratégica e qualidade, Cristiano Lopes.

Para a enfermeira do Centro de Esterilização de Materiais (CME) da MOV, Andreia Vagliano, a implantação do Tasy foi um desafio para a equipe, mas que em breve renderá muitos frutos. “Com o pouco tempo de utilização, já percebemos que o sistema trará muitos benefícios para o setor, como melhorias no controle de rastreabilidade dos materiais e na gestão dos resultados”, afirma a profissional.

As próximas unidades da Fhemig a receberem o sistema Tasy serão o Instituto Raul Soares e as Casas de Saúde, cujas parametrizações começaram em 18/4, segundo Diana Barbosa.

Sobre o Tasy

O investimento feito pela Fhemig no sistema Tasy é de R\$ 23,6 milhões, além de R\$ 3,7 milhões na aquisição de 830 computadores e R\$ 13 milhões na modernização dos cabamentos de rede de internet. O sistema possui selo de certificação da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS), e sua implantação irá oferecer várias melhorias na assistência prestada nas unidades.

A licença para uso é vitalícia, e será garantida a segurança tecnológica desses dados, protegidos por firewall, e o sigilo do prontuário, seguindo as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).